



OFICINA ECOLÓGICA “MINIMIZANDO O IMPACTO DO LIXO”: CONSTRUÇÃO DA COMPOSTAGEM E DESTINO CORRETO PARA O LIXO, REALIZADA EM CURRALINHO, DISTRITO DE DIAMANTINA – MG

Janice Soares dos Anjos E-mail: janiceanjos@hotmail.com, Samira Diniz Resende e Ana Caroline Diniz Silva
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Faculdade das Ciências Básicas e da Saúde,
Departamento de Ciências Biológicas – Diamantina, MG. ;

INTRODUÇÃO

A questão do lixo vem sendo apontada pelos ambientalistas como um dos mais graves problemas ambientais urbanos da atualidade, a ponto de ter-se tornado objeto de proposições técnicas para seu enfrentamento e alvo privilegiado de programas de educação ambiental nas escolas brasileiras. Sendo a educação ambiental um tema que desperta a atenção da sociedade e mostra-se como um meio importante para a mudança de valores, hábitos e atitudes das pessoas, diversos setores sociais têm se preocupado e incorporado a educação ambiental em suas organizações. (MARCHESE, L. Q. *et al.*, 2011). Essas questões na última década têm despertado grande interesse, principalmente com relação ao acúmulo de lixo urbano, que vem crescendo nas ruas, nos terrenos baldios e, em particular, nos lixões das cidades em que os despejos são feitos a céu aberto, causando altos índices de enfermidades, além de problemas ecológicos (TEIXEIRA, L. B. *et al.*, 2000). Alguns trabalhos citam que mais de 75% de todo o lixo recolhido nas ruas é depositado a céu aberto, sendo cerca de 23% em aterros controlados e sanitários e menos de 1% em usinas de compostagem. Neste sentido, muito se tem discutido sobre a melhor forma de eliminar, diminuir, tratar ou dispor os resíduos gerados e dentre as alternativas viáveis que propiciam um bom aproveitamento dos mesmos, destaca-se a reciclagem (SIMONETTO & BORENSTEIN, 2004). Aproveitando este momento de grande destaque do tema, os discentes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realizaram a oficina “Minimizando o Impacto do Lixo”, no distrito de Curralinho, como parte das atividades de extensão realizadas em comemoração ao “I Dia do Biólogo na Comunidade”. Além desta oficina, outras também foram realizadas, intituladas como: “Destruindo o foco da Dengue”, “Conhecendo e preservando os Sapos”, “Jogando com os Barbeiros”, etc.

OBJETIVOS

Ensinar a população do distrito de Curralinho, no município de Diamantina - MG, a minimizar o impacto causado pelo descarte incorreto de seu lixo.

MATERIAL E MÉTODOS

A oficina foi desenvolvida em abril de 2013 no pátio externo da Escola Municipal Doutor Juscelino Kubitschek, em um espaço com presença de cobertura vegetal, de forma ideal para as discussões e práticas da oficina. Participaram cerca de 20 pessoas, entre crianças, adolescentes e adultos. E pediu-se a estes que trouxessem um pouco do lixo doméstico gerado nos últimos dias. Inicialmente foram feitas perguntas aos participantes a respeito do destino deste lixo e se eles tinham o hábito de cultivar hortaliças e jardins em suas residências e de separar o lixo reciclável do não reciclável. Durante a realização da oficina ensinou-se métodos de separação do lixo, enfatizando na importância desta prática para a conservação do meio ambiente, e como se realiza a compostagem, onde ocorre a reciclagem do lixo orgânico, gerando adubo que pode posteriormente ser usado no cultivo de plantas e hortaliças. Após este momento, foram discutidas questões relacionadas à possibilidade da implementação da coleta seletiva na comunidade, visto que há pouco tempo, foi implantado o processo de coleta seletiva na cidade de Diamantina. Como dito anteriormente, também foram realizadas outras oficinas, que focaram em algumas práticas de reciclagem, que utilizam garrafas pets para a construção de armadilhas para o mosquito vetor da Dengue e caixas de leite para a confecção de adesivos de unha (possível fonte de renda para famílias carentes).

RESULTADOS

No primeiro momento, percebeu-se que a população possuía conhecimentos prévios sobre o tema abordado, gostaram muito das oficinas realizadas, principalmente da armadilha para mosquitos e a técnica de compostagem foi muito bem aceita.

DISCUSSÃO

A população participou ativamente de todas as etapas da oficina, interagiu com os integrantes e a partir das respostas dadas às perguntas, mostrou-se a importância do destino correto do lixo, tomando sempre o cuidado de separá-lo do lixo orgânico e por sua devida classificação (plástico, papel, alumínio e metais). Os participantes afirmaram que vão utilizar em suas residências a “mosquiterica” (armadilha para os mosquitos veiculadores da dengue) para prevenir a doença, sendo que havia suspeita de casos na comunidade. Alguns moradores já faziam uso da prática de compostagem, alegando que assim possuíam uma alimentação mais saudável e econômica, além de colaborarem com o meio ambiente. Finalizando a oficina ressaltou-se a importância da reciclagem e do descarte correto do lixo.

CONCLUSÃO

A reciclagem oferece diversos benefícios, podendo ser considerada como um método de tratamento de resíduos e uma forma de destinação final dos mesmos, sendo fonte de renda para várias famílias carentes, além disto, a reciclagem orgânica (compostagem) resulta na geração do adubo orgânico com boas características agrônômicas, que atua na melhoria de propriedades físicas, químicas e biológicas do solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOUREIRO, C. F. B.. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania, 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCHESE, L.Q.; KONRAD, O.; THANABI, B. C.. Logística reversa e educação ambiental contribuindo para a implantação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Caderno pedagógico, Lajeado, v. 8, n. 2, p. 83-96, 2011.

SIMONETTO, E. de. O; BORENSTEIN, D. SCOLDSS - Sistema de Apoio à Decisão Aplicado ao Planejamento e Distribuição da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos. In: XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 03 a 05 de novembro. Anais. Florianópolis, 2004.

TEIXEIRA, L. B.; OLIVEIRA, R. F. de; FURLAN JUNIOR, J.; CRUZ, E. de S.; GERMANO, V. L. C. Compostagem de lixo orgânico urbano no município de Barcarena, Pará. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2000. 25p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 59).